

AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: REVISÃO DAS RELAÇÕES ENTRE PRODUÇÃO, SUSTENTABILIDADES E IDENTIDADE LOCAL

Rodrigo Pereira Figueiredo Santos; Juliana Oliveira; Jose Roberto Matos de Andrade; Lázaro Abreu Santana ;Eduardo Reis Silva; Carlos Allan Pereira dos Santos (Msc) – carlos.allan@ulife.com.br

Introdução

A agricultura familiar tem um papel crucial no fortalecimento das dinâmicas territoriais, integrando produção, sustentabilidade e identidades locais. Além de ser estratégica para a segurança alimentar, valoriza recursos naturais, preserva a biodiversidade e promove harmonia social. Em tempos de desafios socioambientais, sua contribuição vai além da economia, transformando culturas e práticas ambientais. Leff (2006 apud Santos et al, 2014) destaca que os movimentos sociais pela autogestão dos recursos naturais buscam superar políticas preventivas, construindo uma racionalidade produtiva baseada na equidade e sustentabilidade. Esses movimentos promovem a reapropriação da natureza, saberes e processos produtivos, criando direitos ambientais, culturais e coletivos. Assim, a agricultura familiar se consolida como agente de transformação e desenvolvimento sustentável nas comunidades rurais.

Objetivos

Explorar a relação entre a agricultura familiar e o território, com foco em práticas sustentáveis que promovam: Identidades locais, desenvolvimento regional, valorização da cultura e biodiversidade

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza descritiva e tem como principal objetivo compreender em detalhes o funcionamento da agricultura familiar, bem como a sua contribuição direta para o desenvolvimento sustentável do território onde está inserida. Para isso, os dados necessários foram coletados a partir de diversas fontes disponíveis na internet, incluindo pesquisas realizadas por meio de sites especializados e consultas detalhadas em artigos bibliográficos obtidos no Google Acadêmico. A técnica empregada neste estudo utiliza um método central que integra várias ferramentas essenciais para auxiliar diretamente na exploração aprofundada do conhecimento sobre este tema específico.



Resultados

Importância da Agroecologia como prática sustentável que preserva a biodiversidade e valoriza saberes tradicionais. Fortalece a identidade local e promove a soberania alimentar. Perspectiva Territorial, no qual o território é visto como uma construção simbólica e prática, onde as interações humanas criam identidades culturais e sociais (Santos, 2002). Integração com Economia Solidária em que as propostas baseadas na colaboração e autogestão fortalecem comunidades locais e diminuem a dependência de grandes corporações. Impactos positivos na preservação de valores culturais, promoção da inclusão social e geração de renda e no desenvolvimento territorial sustentável.



Foto google

Conclusões

O estudo conclui que a agricultura familiar é crucial para o desenvolvimento territorial sustentável, combinando produção agrícola com agroecologia e identidade local. Isso fortalece a soberania alimentar, preserva saberes tradicionais e impulsiona a economia regional, além de destacar o território como espaço simbólico e prático das interações culturais.

Bibliografia

Dubeux, A.; Batista, M. P. (2017). Agroecologia e economia solidária.
Leff, E. (2006). Racionalidade ambiental.
Santos, M. (2002). Território e Dinheiro.
Santos, C. F. et al. (2014). Agroecologia como perspectiva de sustentabilidade.
Stroparo, T. R. (2023). Território, agroecologia e soberania alimentar.

Agradecimentos

Gratidão a todos os pesquisadores e comunidades que promovem e inspiram práticas de agricultura familiar sustentável.